

## Notas de Aula 02 – 01.08.2016

➔ Tema: Cosmologia e criação do Antigo Oriente: Criação no poema sacerdotal.

Os Israelitas compreenderam a cosmovisão dos povos ao redor (deuses temidos) e entenderam o Deus como um Deus libertador.

Gn 1:1 - 2:4a Primeira versão da criação.

Dois mitos da criação:

- (i) Mito<sup>1</sup> Judaico da criação
- (ii) Mito Babilônico da criação

Gn 1-11 temos uma perspectiva teológica a respeito do mundo.

Nesses relatos vai afunilando de toda a humanidade até chegar na família de Abraão. Depois expande novamente.

Divisão do Livro de Gênesis em dois Livros das origens: do mundo (Gn1-11) e do povo de Israel (Gn12-50).

Gn 1 situa Israel no mundo amplo. Isso mostra q a fé de Israel não é uma fé bairrista. Deus criou não só Israel, mas tb o mundo. Os Israelitas sabiam que todas as famílias da terra serão abençoadas através deles.

\*A estrutura do texto é importante para a compreensão dele.

Nos deslocamentos é Deus quem trabalha (Gn1:3-10), nas emergências (Gn1:11-25) Ele trabalha com algo. Isso é importante entender, pois o relato dos caldeus e dos babilônios descreve a criação do mundo veio a partir da guerra de deuses. Se vc entende que o mundo foi criado a partir de guerras de deuses vc terá uma visão de mundo, se vc entende que foi criado por uma parceria (ou aliança), outra concepção de mundo teremos.

Todo o relato da criação é um relato dialogal. O mundo é parceiro de Deus num ato criativo.

1ª lição: organização na estrutura do texto. Em Gn 1 é fácil pq tem refrão.

2ª lição: 6 dias, mas 8 atos criativos, que deriva do EE<sup>2</sup>.

No EE os deuses entraram em guerra: os que trabalhavam pros outros ficaram cansados. Logo tiveram uma rebelião entre os deuses menores com os deuses maiores. Morre um deus e eles entram em pânico. Logo eles criam o mundo para os humanos os servirem. Os deuses criaram os reis a sua imagem e semelhança. Ou seja, os reis representam os deuses. A humanidade toda serve aos reis, como aos deuses. Logo, trabalho é mais importante que o descanso. O Deus de Israel trabalha e valoriza o descanso. Gn adota significados do EE, mas dá um sentido

completamente diferente. Na bênção de Deus, vc n sujeita outro ser humano, se vc n sujeita, vc serve a outro ser humano.

O primeiro ser abençoado por Deus foi os animais.

O pecado é um problema para nós, não para Deus. Deus sabia q iríamos pecar, mas isso não muda o fato que era muito bom àquilo que Ele acabara de criar.

Sujeitar e dominar devem ser entendidos como cuidar e não como mandar e subjugar. O conceito de Deus é diferente. Lá em Mc temos o conceito de servir como mais importante. No ato da criação, Deus serve a sua criação! Deus criou o mundo pq Ele ama. E quem ama serve, não oprime, amplia a vida, abençoa.

Para os Babilônicos o mundo é raiva, não é amor. Havia a necessidade do relato da criação de Gn 1 para nos mostrar que o descanso importa.

No descanso do sábado, vemos que a libertação e o descanso são o propósito do sábado. Ex 20 e Dt 5 explica esses dois motivos.

O relato de sem forma e vazia é semelhante ao oleiro fazendo a terra. O poema sacerdotal da criação descreve a criação. O relato da criação é o retrato da criatividade.

O que traduzimos por bom, podemos traduzir por belo.

O homem se torna bom na parceria com Deus.

A terra era sem forma e vazia, mas não era mal. A criatividade do ser humano que faz a maldade surgir.

**\*Gn 1 é um texto em oposição ao relato do EE.**

A bíblia não fala do Espírito como agente da criação. O dualismo começa a surgir quando temos essa concepção. Platão já dizia que o corpo é mal. Em Coríntios vemos que teremos outro corpo, não ficaremos “sem corpo”.

A imagem e semelhança de Deus é a racionalidade (segundo a filosofia).

O conceito não só explica como dá valor. Se digo que ser imagem de Deus é ser racional, temos um conceito. Porém, se nossa semelhança se dá ao fato que nós representamos Deus no mundo, teremos uma atitude diferente.

### **Palavras Chaves:**

1 – Mito: Forma não científica de explicar a realidade. O saber mítico é o modo pessoal de construir o saber. O modo científico deve ser impessoal.

2 – EE: Enuma Elish (é o mito da criação babilônico).